

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8295 | Salvador, de 08.12.2021 a 09.12.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

CLT em risco

Bolsonaro arrocha bem mais salários dos trabalhadores

Página 2

Mais uma vez, o governo Bolsonaro quer impor nova reforma trabalhista, que inclui alterações na Consolidação das Leis do Trabalho. A CLT está

em risco e os direitos dos trabalhadores também. As centrais sindicais já se posicionaram de forma contrária à pretensão bolsonarista. Página 4



Bancários do BB e Caixa merecem respeito

Página 3

É só arrocho nos salários. Aperto total

Reajuste abaixo da inflação predomina nas negociações

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AGENDA econômica adotada pelo governo de Jair Bolsonaro impõe perdas aos trabalhadores. Estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revela que o arrocho salarial predomina nas negociações coletivas.

As negociações das categorias com data-base em outubro tiveram o pior resultado de 2021. A maioria (65%) dos acordos e convenções coletivas analisados pelo Dieese foi fechado com reajustes abaixo da inflação medida

pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os reajustes com percentual igual à inflação chegaram a cerca de 21%. Já os resultados com valores acima do índice ficaram próximos de 14%. No acumulado do ano, o percentual de reajustes abaixo da inflação segue em torno dos 50%. Resultados iguais ao INPC foram registrados em quase 17% das negociações.

Para a realidade começar a mudar, o Brasil precisa voltar a crescer e reduzir a inflação, que está descontrolada. O problema é que o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, nada fazem a respeito, a não ser debochar. O Brasil está entregue.

Não vacinados são maioria em mortes e internados por Covid

O RESULTADO do negacionismo e da avalanche de fake news sobre vacinas está sendo visto nos hospitais de todo o Brasil. Segundo plataforma desenvolvida pela USP (Universidade de São Paulo), de cada 10 pessoas que morreram por Covid-19, oito não estavam vacinadas contra o coronavírus.

O estudo sobre os não vacinados considera internações e

mortes ocorridas após o início da aplicação da segunda dose da vacina no Brasil, em 1º de março. O levantamento informa que, do início da pesquisa até o dia 15 de novembro, 306.050 pessoas morreram de Covid no Brasil, sendo que 79,7% (243 mil) das vítimas não tinham tomado nenhuma dose da vacina.

Para as pessoas que comple-

taram o ciclo vacinal, o número cai para 10,7% (32 mil) e para quem tomou uma dose chega a 9,7% (29 mil). Desde o início da aplicação da segunda dose, o número de óbitos foi reduzido em 94%, de 89,6 mil em março para 5.744, em outubro.



O negacionismo atrapalhou o avanço da vacinação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária que se realizará no dia 13 de dezembro de 2021, de forma remota/virtual, durante o período das 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias acerca da seguinte pauta: Previsão Orçamentária ano base 2022.

Salvador, Bahia, 07 de dezembro de 2021.
Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente



Preço do petróleo cai, mas gasolina segue cara

NO BRASIL do governo Bolsonaro, a política de paridade internacional de preços só serve para o aumento do valor dos combustíveis. O petróleo caiu

18,7%, mas a gasolina e o diesel continuam em alta.

O anúncio da Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo com a Adesão de Nações

Exportadoras) de retomada da produção gerou queda nos valores do petróleo bruto em todo o mundo. O tipo *brent* caiu de US\$ 86,00 para US\$ 69,90. Porém, Bolsonaro

ignora e mantém o preço do litro da gasolina a R\$ 3,19 e do diesel a R\$ 3,34 nas refinarias. Nas bombas, a gasolina passa dos R\$ 7,00 na maioria das cidades.

Luta por condições de trabalho

Assédio e sobrecarga fazem parte do dia a dia dos trabalhadores

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br



SBBA - ARQUIVO

Em Dia de Luta, diretores do Sindicato e da Feeb cobram o fim do assédio moral, das metas e mais contratações

EXIGIR melhores condições de trabalho, o fim de metas desumanas e do assédio moral, além de cobrar mais contratações para reduzir a sobrecarga de serviços e melhorar o atendimento à população. Com estes objetivos, os bancários da Caixa e do BB realizaram, na terça-feira, Dia Nacional de Luta em defesa dos bancos públicos e dos empregados.

A Caixa e o Banco do Brasil sofrem com a política ultraliberal do governo Bolsonaro, com redução de pessoal, fechamento de agências e venda de áreas importantes e lucrativas. Tudo para acabar com o patrimônio nacional.

Além dos atos nas agências e locais de trabalho, os trabalhadores realizaram tuitos para denunciar a falta de condições

dignas nos maiores bancos públicos do país, com a hashtag #ProcuramosNoBBeCaixa tomando conta das redes sociais. Uma carta aberta foi distribuída à população.

Para a Caixa, Jair Bolsonaro articula privatizar as loterias, a área de cartões e o banco digital. Um retrocesso.

Banco do Brasil

Em mais um ataque, a atual gestão do BB, sob o comando do governo Bolsonaro, deu mais um passo para o desmonte

da empresa, denominado de 'reestruturação', em janeiro deste ano. Anunciou o fechamento de

mais de 360 unidades, o desligamento de 7 mil funcionários e a venda de subsidiárias.

Sindicato e Feeb promovem curso de formação sindical

O SINDICATO dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe promovem curso de formação sindical nos dias 14 e 15 de dezembro. Os interessa-

dos podem se inscrever até esta quinta-feira.

O curso é voltado para dirigentes sindicais e será realizado em formato híbrido.

Empregados fizeram denúncias de que a Caixa havia cancelado de forma unilateral a escala de férias



ARQUIVO

Férias garantidas pelo FCVS da Caixa

APÓS denúncias de cancelamento unilateral da escala de férias por conta do trabalho destacado na CEVAT, o descanso de diversos empregados da Caixa foi mantido no período previamente agendado. A garantia foi dada pela gestão do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais) e pela gerência da Centralizadora do DPVAT, em Brasília.

Os representantes do banco alegaram que não houve cancela-

mento de férias, mas remarcação por conta da mudança de atividades no FCVS, que agora é responsável pelo pagamento do DPVAT. Os responsáveis pela área asseguraram que as remarcações serão revistas dentro da vontade dos trabalhadores do setor.

Para a representação da Caixa, os representantes dos empregados reforçaram o desmonte do Fundo de Compensação de Variações Salariais e a cobrança abusiva por resultados na área.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

14 de dezembro

9h - Abertura

Hermelino Neto – presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe

Fernando Dantas – Diretor de Formação da Feebbase

Augusto Vasconcelos – presidente do Sindicato da Bahia

Ivânia Pereira – presidente do Sindicato de Sergipe

10h – Sociologia do trabalho (aspectos históricos) - Eduardo Navarro – diretor da Feebbase

11h – Debate

12h30 – Almoço

14h – Concepções sindicais – Agnaldo Matos – diretor do Sindicato da Bahia

15h – Debate

16h – Lançamento do livro de Euclides Fagundes: Sindicato dos Bancários da Bahia: lutas e conquistas.

17h – Encerramento do primeiro dia de curso

15 de dezembro

9h – Sindicalismo na atualidade – Aurino Pedreira – dirigente da CTB Bahia e presidente da Federação dos Metalúrgicos da Bahia.

10h – Debate

11h – Lutas da categoria bancária – Emanuel Souza – secretário Geral da Feebbase

12h – Debate

13h – Encerramento do curso.

Governo mira nos direitos. Mais um vez

Bolsonaro pretende exterminar mais conquistas. Alerta

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS NOVAS propostas do governo Bolsonaro não são vistas com bons olhos pelas entidades que representam os trabalhadores. Em nota, a CTB e demais centrais sindicais reforçaram que o Brasil insiste em tirar direitos da classe trabalhadora, deixando o povo cada vez mais pobre e com menos recursos, na contramão de países em desenvolvimento.

Para as centrais, a intenção é

completar o desmonte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), iniciado em 2017, com a reforma trabalhista. O documento critica as mudanças, pois são, ao menos, 330 alterações em dispositivos legais e a inclusão de 110 regras entre artigos, parágrafos, incisos e alíneas, a alteração de 180 e a revogação de 40 delas.

São pontos que “fortalecem os que já são fortes, os patrões, ao invés de equilibrar as forças nas negociações”. O governo Bolsonaro quer aumentar o exército industrial de reserva, o desemprego, recorde no Brasil, para normatizar a exploração e a precarização.



Decreto tem equívoco sobre a fiscalização do trabalho

O DECRETO nº 10.854 possui equívoco sobre a fiscalização da proteção ao trabalho. No artigo 6, consta que “compete exclusivamente aos auditores-fiscais do trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência, autoridades trabalhistas no exercício de suas atribuições legais (...) a fiscalização do cumprimento das normas de proteção ao trabalho e de saúde e segurança no trabalho”.

Mas, a proteção do trabalhador é prevista constitucionalmente e

legitima vários órgãos no acompanhamento do cumprimento, ao fiscalizar empregadores e denunciar irregularidades e ilegalidades. Os sindicatos e o Ministério Público do Trabalho atuam conjuntamente com o Ministério do Trabalho e Emprego.

O artigo 8º da Constituição Federal aponta que aos sindicatos “cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas”.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PRIORIDADE Desafio progressista. Quem crê na República e na democracia não apenas como direito ao voto, mas acima de tudo como ferramenta de justiça social, tem o dever de concentrar forças para derrotar nas urnas o horror ultraliberal e neofascista imposto pela necropolítica que Bolsonaro gerencia. A via democrática exige conversações, entendimentos, alianças, convergências.

MISTO “Não se faz sanduíche de pão com pão, tem de botar alguma coisa para dar um sabor diferente”. Bem oportuna a observação do governador do Maranhão, Flávio Dino, sobre a possibilidade de Alckmin ser vice de Lula. Inclusive, ele lembra que eleição se ganha com frente ampla e chama atenção para um detalhe decisivo. “O candidato escolhe o lado, se a favor ou contra”.

DESORDEM Ultimamente, no Brasil, nem decisões do STF são cumpridas e não dá nada. Rosa Weber suspendeu o pagamento do orçamento secreto e teve de voltar atrás, além de ampliar o prazo para revelação dos parlamentares favorecidos. Agora Roberto Barroso dá 48 horas para o governo explicar a liberação do passaporte vacinal para quem desembarca no Brasil. E se não cumprir?

ARGENTARISMO O caso do garoto Hector, de apenas 7 anos, morador de Arroio Grande (RS), que mandou carta para Papai Noel e em vez de brinquedo pediu carne para comer com a família, expõe o lado perverso e elitista da necropolítica do governo Bolsonaro. Ultraliberalismo é isso aí. Fome para o povo e fartura para os donos do dinheiro, para os amigos do rei. Plutocracia à brasileira.

NECROPOLÍTICA Dado importante que ajuda a entender o que representa, na prática, a necropolítica ultraliberal e excludente que o governo Bolsonaro pratica e incentiva. Segundo o Relatório Desigualdade Mundial, no Brasil os 10% mais ricos possuem renda média 29,25 vezes maior do que os 50% mais pobres. A democracia social caminha no sentido oposto. Diametralmente.



DICA CULTURAL

Sambadelic2020tals com Dão Black

O cantor e compositor Dão Black apresenta o *show Sambadelic2020tals*, sábado, a partir das 22h, no Parador Z1, no bairro do Rio Vermelho, no Largo de Dinha do acarajé.

O *show* foi preparado e concebido durante a pandemia e apenas apresentado em *lives*. Desta vez, o público poderá assistir à apresentação que em breve se transformará em disco.



Sábado tem *show* de Dão Black

O espaço conta com todos os protocolos de segurança. Os ingressos custam R\$ 30,00.